

M. Dias Branco

Divulgação dos Resultados

2T22 | 1S22





Eusébio (CE), 12 de agosto de 2022 – A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos (B3: MDIA3), líder nos mercados de biscoitos e massas no Brasil, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2022 (2T22) e do primeiro semestre de 2022 (1S22). As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

WEBINAR RESULTADOS 2T22

15 de agosto de 2022

Horários:

> Português

11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de Nova Iorque)
Registro no Zoom Meetings:

[Clique Aqui](#)

> Inglês

11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de Nova Iorque)
Registro no Zoom Meetings:

[Clique Aqui](#)

Cotação:

Fechamento em 28/07/2022

MDIA3: R\$ 31,29 por ação

Valor de Mercado: R\$ 10,6 bilhões

CONTATOS RI

Gustavo Lopes Theodozio

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria
Tel.: (85) 4005-5667
E-mail: gustavo.theodozio@mdiasbranco.com.br

Fabio Cefaly

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores
Tel.: (11) 3883-9273
E-mail: fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br

Rodrigo Ishiwa

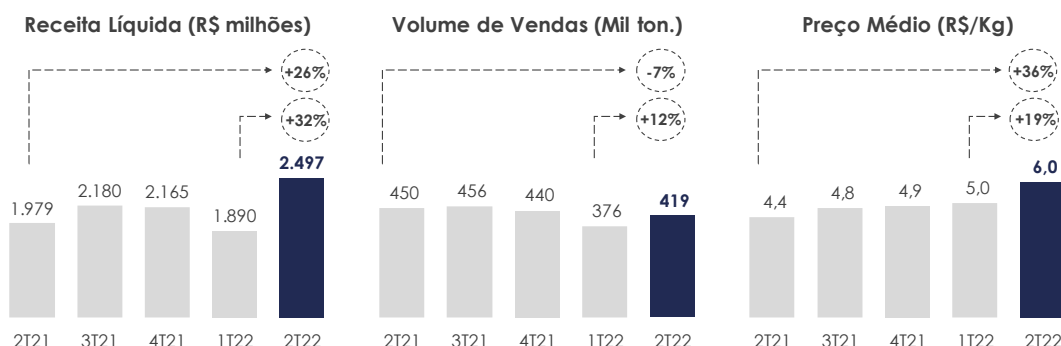
Gerente de Relações com Investidores
Tel.: (11) 3883-9225
E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Everlene Pessoa

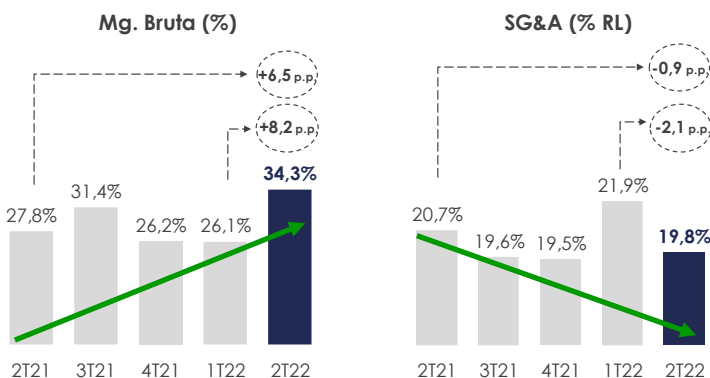
Analista de Relações com Investidores
Tel.: (85) 4005-5730
E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

2T22 | Receita Líquida Recorde e Margem EBITDA de 14,3%

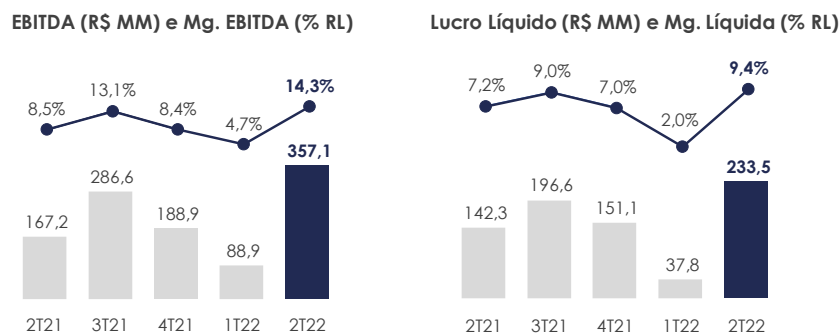
R\$ 2,5 bilhões de Receita Líquida, 26% maior que no ano passado, com crescimento sequencial dos volumes e aumento gradual dos preços.



34,3% de Margem Bruta, 6,5 p.p. maior que no ano passado e as Despesas Administrativas e com Vendas (SG&A % da Receita Líquida) ficaram abaixo dos 20%.



R\$ 357,1 milhões de EBITDA e R\$ 233,5 milhões de Lucro Líquido, ambos superiores aos valores registrados nos trimestres anteriores, com expansão das margens.



Adicionalmente, no 2T22:



Anunciamos o contrato de aquisição da Jasmine, marca relevante em saudabilidade, com destaque para as categorias de granolas e pães sem glúten.



Anunciamos a aliança com a Omega para a geração de energia eólica. Nossa meta é utilização de 90% de energia renovável (Escopo 2) até 2030.



Iniciamos a implantação do sistema SAP, com previsão para mudança em 2024.



Retomamos a participação em feiras e eventos, como na Associação Paulista de Supermercados (APAS), onde nosso stand foi eleito o 2º melhor na categoria Mega Porte (acima de 200m²).



Fomos selecionados para integrar a carteira do Índice Teva Mulheres na Liderança®, o primeiro no Brasil que seleciona as empresas com maior representatividade de mulheres na governança. O nosso compromisso é ter 40% de mulheres na liderança até 2030.

Abaixo os principais indicadores de resultados consolidados do 2T22 e 1S22, contemplando os resultados da Latinex a partir de novembro de 2021.

Principais Indicadores	2T22	2T21	AH% 2T21-2T22	1T22	AH% 1T22-2T22	1S22	1S21	AH% 1S21-1S22
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.497,2	1.978,6	26,2%	1.890,4	32,1%	4.387,6	3.469,7	26,5%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	418,5	450,2	-7,0%	375,5	11,5%	794,0	806,6	-1,6%
Volume de Vendas de Biscoitos (mil toneladas)	132,1	138,5	-4,6%	107,6	22,8%	239,7	235,5	1,8%
Volume de Vendas de Massas (mil toneladas)	89,4	103,4	-13,5%	76,6	16,7%	166,0	175,0	-5,1%
Market Share de Biscoitos (volume)*	29,9%	31,9%	-2 p.p	33,5%	-3,6 p.p	31,8%	32,0%	-0,2 p.p
Market Share de Massas (volume)*	31,0%	31,3%	-0,3 p.p	30,7%	0,3 p.p	30,9%	31,6%	-0,7 p.p
Lucro Líquido (R\$ milhões)	233,5	142,3	64,1%	37,8	517,7%	271,3	157,3	72,5%
EBITDA (R\$ milhões)	357,1	167,2	113,6%	88,9	301,7%	446,0	214,6	107,8%
Margem EBITDA	14,3%	8,5%	5,8 p.p	4,7%	9,6 p.p	10,2%	6,2%	4 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ milhões)	(1.171,7)	(361,5)	n/a	(1.012,0)	15,8%	(1.171,7)	(361,5)	n/a
Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(1,3)	(0,5)	n/a	(1,4)	-7,1%	(1,3)	(0,5)	n/a
Capex (R\$ milhões)	64,8	51,6	25,6%	50,2	29,1%	115,0	92,3	24,6%
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	(70,1)	361,3	n/a	27,9	n/a	(42,2)	372,9	n/a

* Os valores apresentados no 2T22 e 2T21 referem-se ao período de mai/jun de 2022 e 2021.

Os valores apresentados no 1T22 referem-se ao período de jan/fev de 2022.

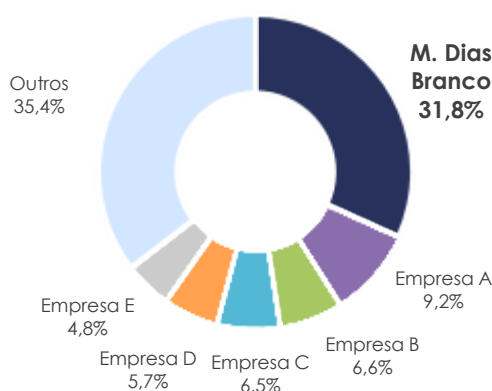
Nota: Os valores apresentados foram revisados pela Nielsen.

DESTAQUES DE MERCADO E OPERACIONAIS

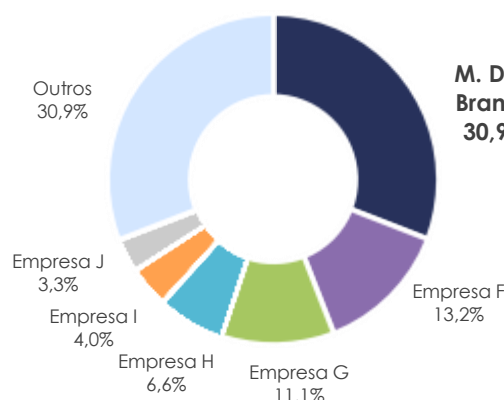
MARKET SHARE

Os gráficos abaixo apresentam o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de biscoitos e massas, e dos principais concorrentes (período acumulado de janeiro a junho de 2022).

Market Share Biscoitos* - Brasil
(% de volume vendido)

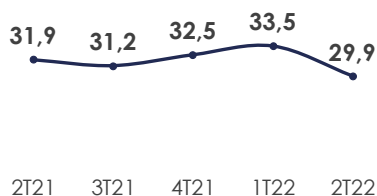


Market Share Massas* - Brasil
(% de volume vendido)

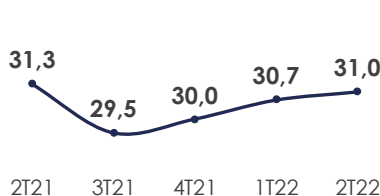


No 2T22, como demonstrado nos gráficos abaixo, aumentamos sequencialmente o **market share volume Brasil** nas categorias de massas e farinhas. Em biscoitos, a queda deu-se pelos reajustes de preço e pela redução de peso líquido das embalagens, planejada para ocorrer no 2T22 para algumas das principais subcategorias de biscoitos, que provocou uma retração no *market share* volume do período.

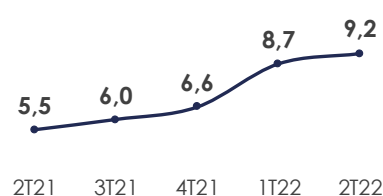
Biscoitos
Market Share*



Massas
Market Share*



Farinha
Market Share*



* Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C.

CANAL DE VENDAS

Crescimento de receita nos principais canais na comparação entre o 2T22 vs. 2T21. Destaque para os Distribuidores, com expansão de 1,9 p.p. de representatividade no mix de canais, em linha com a estratégia de aumentar a capilaridade de distribuição na região de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste).

Mix de Clientes	2T22	2T21	Variação	1T22	Variação	1S22	1S21	Variação
Key Account/Rede Regional	22,4%	20,9%	1,5 p.p	21,6%	0,8 p.p	22,1%	20,8%	1,3 p.p
Cash & Carry	23,6%	22,4%	1,2 p.p	20,5%	3,1 p.p	22,3%	21,1%	1,2 p.p
Atacado	17,6%	18,3%	-0,7 p.p	19,0%	-1,4 p.p	18,2%	19,0%	-0,8 p.p
Varejo	19,3%	21,6%	-2,3 p.p	21,9%	-2,6 p.p	20,4%	22,3%	-1,9 p.p
Distribuidores	11,3%	9,4%	1,9 p.p	10,2%	1,1 p.p	10,8%	8,9%	1,9 p.p
Indústria	2,8%	3,8%	-1 p.p	3,5%	-0,7 p.p	3,1%	3,9%	-0,8 p.p
Outros	3,0%	3,6%	-0,6 p.p	3,3%	-0,3 p.p	3,1%	4,0%	-0,9 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%		100,0%	100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos e devoluções. Ressalta-se que houve revisão da classificação dos clientes por canais de vendas, com representação dos valores referentes ao 2T21 e 1S21.

Maiores Clientes		Vendas 2T22 (R\$ milhões)*	Participação na receita bruta deduzida de descontos e devoluções (%)		Vendas 1S22 (R\$ milhões)*	Participação na receita bruta deduzida de descontos e devoluções (%)	
Seqüência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada		Na Faixa	Acumulada
1	Maiores Clientes	281,6	9,7%	9,7%	453,4	8,9%	8,9%
50	49 Subsequentes	907,0	31,2%	40,9%	1.557,2	30,4%	39,3%
100	50 Subsequentes	236,4	8,1%	49,0%	411,5	8,0%	47,3%
1.000	900 Subsequentes	891,2	30,6%	79,6%	1.591,3	31,1%	78,4%
Todos	Demais Clientes	594,8	20,4%	100,0%	1.107,3	21,6%	100,0%
TOTAL		2.911,0			5.120,7		

*Receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Encerramos o 2T22 com 61,5% de utilização da capacidade, nível que nos habilita na estratégia de crescimento, com foco na expansão na região de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste), no crescimento acelerado no mercado externo e na introdução de novas categorias e itens de maior valor agregado. Na comparação com o 1T22, aumentamos a produção em todas as categorias, de modo a atender o aumento das vendas e a assegurar custos competitivos para os meses vindouros.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21	2T22	2T21
Produção Total	147,9	138,7	98,7	102,3	387,6	397,9	44,0	42,5	5,2	4,6	683,4	686,0
Capacidade Total de Produção	244,5	220,6	143,2	140,4	624,2	616,0	90,0	90,0	10,1	8,7	1.112,0	1.075,7
Nível de Utilização da Capacidade	60,5%	62,9%	68,9%	72,9%	62,1%	64,6%	48,9%	47,2%	51,5%	52,9%	61,5%	63,8%

*Mil toneladas.

**Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	2T22	1T22	2T22	1T22	2T22	1T22	2T22	1T22	2T22	1T22	2T22	1T22
Produção Total	147,9	111,5	98,7	78,4	387,6	332,5	44,0	37,9	5,2	3,8	683,4	564,1
Capacidade Total de Produção	244,5	238,4	143,2	137,0	624,2	617,3	90,0	90,0	10,1	10,6	1.112,0	1.093,3
Nível de Utilização da Capacidade	60,5%	46,8%	68,9%	57,2%	62,1%	53,9%	48,9%	42,1%	51,5%	35,8%	61,5%	51,6%

*Mil toneladas.

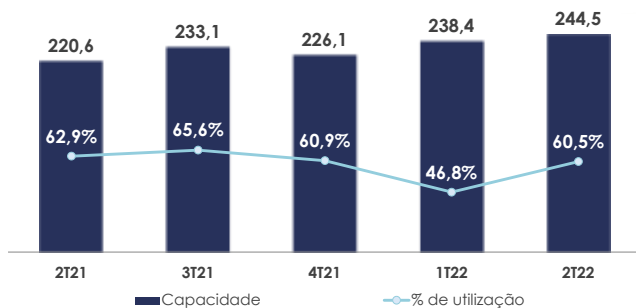
**Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21	1S22	1S21
Produção Total	259,4	240,5	177,1	180,6	720,1	720,0	81,9	82,0	9,0	8,4	1.247,5	1.231,5
Capacidade Total de Produção	482,9	437,3	280,2	276,2	1.241,5	1.225,1	180,0	180,0	20,7	18,5	2.205,3	2.137,1
Nível de Utilização da Capacidade	53,7%	55,0%	63,2%	65,4%	58,0%	58,8%	45,5%	45,6%	43,5%	45,4%	56,6%	57,6%

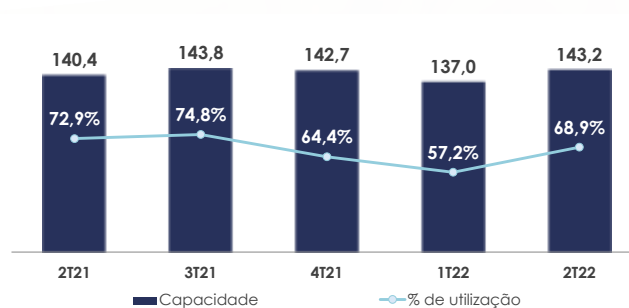
*Mil toneladas.

**Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

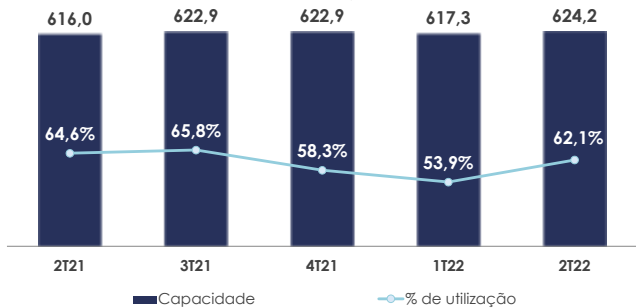
Biscoitos - Capacidade de Produção (mil toneladas) e Nível de Utilização (%)



Massas - Capacidade de Produção (mil toneladas) e Nível de Utilização (%)



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (mil toneladas) e Nível de Utilização (%)



Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (mil toneladas) e Nível de Utilização (%)



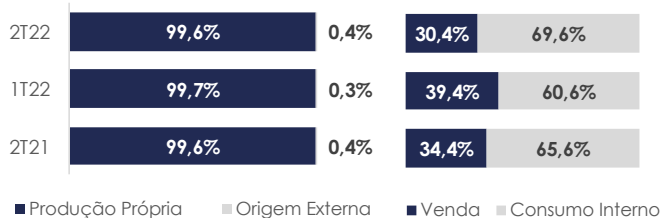
Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza de linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos nas plantas, etc.

VERTICALIZAÇÃO

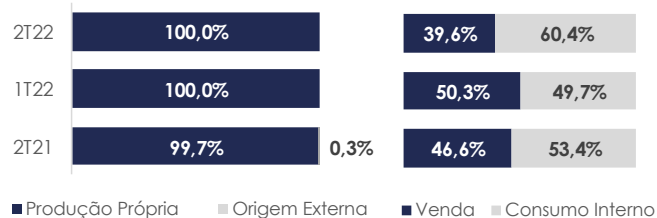
Mantivemos o patamar elevado de verticalização dos dois principais insumos. No 2T22, 99,6% de toda a farinha de trigo e 100,0% da gordura vegetal consumidas foram produzidos internamente.



Farinha de trigo



Gordura



■ Produção Própria ■ Origem Externa ■ Venda ■ Consumo Interno

■ Produção Própria ■ Origem Externa ■ Venda ■ Consumo Interno

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

No 2T22, a receita líquida cresceu 26,2% vs. 2T21, fruto do crescimento do preço médio de 36,0%.

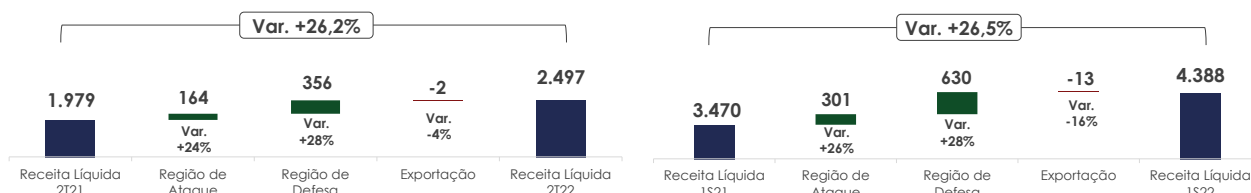
Linhas de Produto	2T22			2T21			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.303,1	132,1	9,86	1.010,3	138,5	7,29	29,0%	-4,6%	35,3%
Massas	534,6	89,4	5,98	458,8	103,4	4,44	16,5%	-13,5%	34,7%
Farinha e Farelo	441,0	175,4	2,51	357,2	185,5	1,93	23,5%	-5,4%	30,1%
Margarinas e Gorduras	146,0	17,0	8,59	111,4	18,7	5,96	31,1%	-9,1%	44,1%
Outras Linhas de Produtos**	72,5	4,6	15,76	40,9	4,1	9,98	77,3%	12,2%	57,9%
TOTAL	2.497,2	418,5	5,97	1.978,6	450,2	4,39	26,2%	-7,0%	36,0%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Registramos crescimento de dois dígitos nas regiões de Defesa (Norte e Nordeste) e Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste).

Variação na Receita Líquida por Regiões 2T22 vs. 2T21 (R\$ milhões) Variação na Receita Líquida por Regiões 1S22 vs. 1S21 (R\$ milhões)



Na sequência, destaque para lançamentos, ações comerciais e de marketing do 2T22:

Lançamentos: 10 produtos, sendo sete para o mercado externo, com destaque para itens de maior valor agregado, como os biscoitos de leite Duplo Maltado da Piraquê e chocowaffer da Richester, além de biscoitos e massas para exportação.



Investimentos em marketing e comercial: Destaque para: espaço #BoraExperimentar da Richester em Fortaleza, "Viva seu Momento Treloso" com espaços personalizados em diversos pontos de Recife com skibunda, escorregador e amarelinhas, campanha "Nosso Som tem Diferença" da Vitarella, e concurso cultural "Dueto - Camarão que dorme a onda leva", da Piraquê.

Participação em eventos: marcamos presença em importantes feiras de alimentos, como APAS (São Paulo), SuperBahia (Salvador), FIPAN (São Paulo), Mercosuper (Paraná), PLMA (Amsterdã), além da Naturaltech 2022, a maior feira de produtos naturais da América Latina.



No 2T22 vs. 1T22, a receita líquida cresceu 32,1%, reflexo do crescimento do preço médio de 18,7% e volumes 11,5% maiores.

Linhas de Produto	2T22			1T22			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	1.303,1	132,1	9,86	933,0	107,6	8,67	39,7%	22,8%	13,7%
Massas	534,6	89,4	5,98	389,9	76,6	5,09	37,1%	16,7%	17,5%
Farinha e Farelo	441,0	175,4	2,51	373,7	170,1	2,20	18,0%	3,1%	14,1%
Margarinas e Gorduras	146,0	17,0	8,59	145,0	17,7	8,19	0,7%	-4,0%	4,9%
Outras Linhas de Produtos**	72,5	4,6	15,76	48,8	3,5	13,94	48,6%	31,4%	13,1%
TOTAL	2.497,2	418,5	5,97	1.890,4	375,5	5,03	32,1%	11,5%	18,7%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

No 1S22 vs. 1S21, a receita líquida cresceu 26,5%, reflexo do crescimento do preço médio de 28,6%.

Linhas de Produto	1S22			1S21			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	2.236,1	239,7	9,33	1.716,9	235,5	7,29	30,2%	1,8%	28,0%
Massas	924,5	166,0	5,57	774,7	175,0	4,43	19,3%	-5,1%	25,7%
Farinha e Farelo	814,7	345,5	2,36	683,3	349,3	1,96	19,2%	-1,1%	20,4%
Margarinas e Gorduras	291,0	34,7	8,39	221,1	39,2	5,64	31,6%	-11,5%	48,8%
Outras Linhas de Produtos**	121,3	8,1	14,98	73,7	7,6	9,70	64,6%	6,6%	54,4%
TOTAL	4.387,6	794,0	5,53	3.469,7	806,6	4,30	26,5%	-1,6%	28,6%

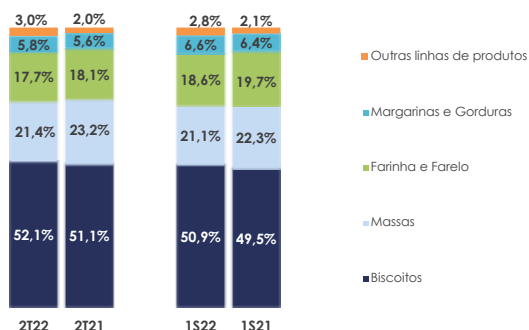
*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

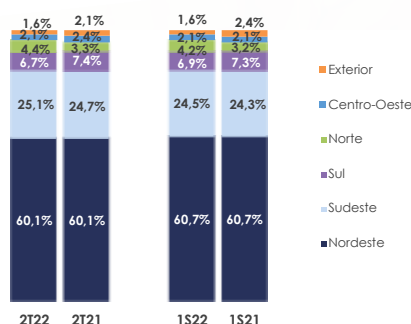
Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Composição da Receita Operacional Líquida



Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)

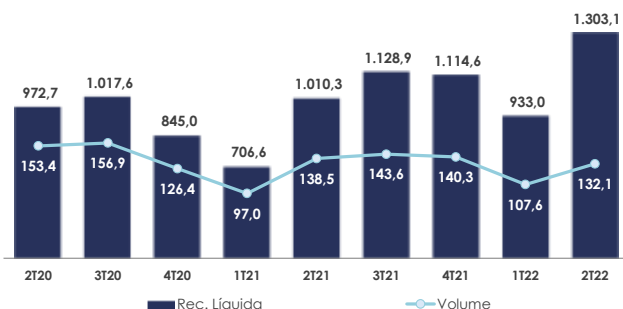


DESTAQUES – BISCOITOS | MASSAS

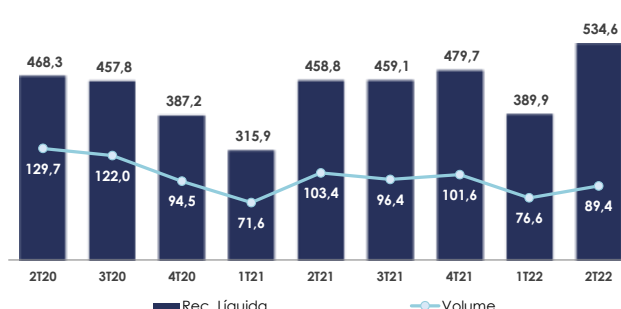
Crescimento de ambas as categorias nas duas regiões comerciais, tanto no comparativo com o 2T21 quanto com o 1T22, fruto do aumento do preço médio. Em biscoitos, a receita bruta com produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses atingiu R\$ 72,0 milhões no 2T22, aumento de 4,4% vs. 2T21 e 19,5% vs. 1T22, totalizando 114 lançamentos (116 no 2T21 e 118 no 1T22).

Destaque positivo para o desempenho da Piraquê, com crescimento de 44% da receita líquida de biscoitos em relação ao 2T21, superior ao crescimento de 29% do total de biscoitos da M. Dias Branco, reflexo da estratégia de expansão e lançamento de produtos de alto valor agregado. Na região de Defesa (Norte e Nordeste), aumento expressivo de 87% em relação ao 2T21.

Biscoitos - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



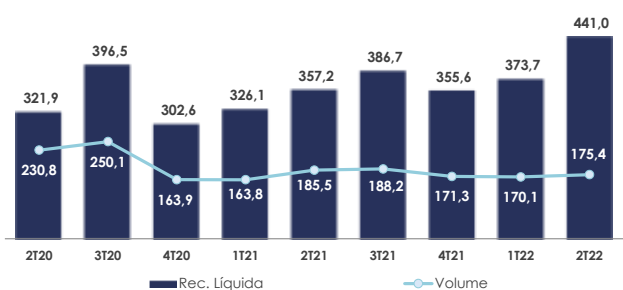
Massas - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



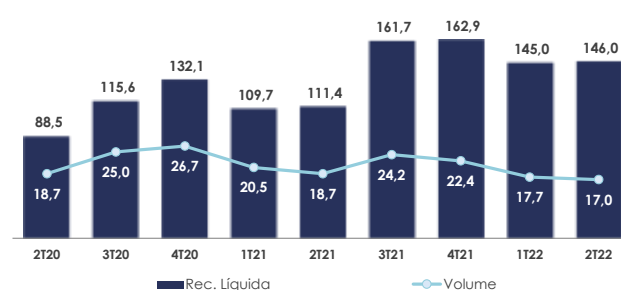
DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO | MARGARINAS E GORDURAS

Crescimento de receita em farinha e farelo de 23,5% vs. 2T21, fruto do aumento de preço médio, com destaque para o crescimento de farinha doméstica na região de Defesa. No 2T22 vs. 1T22, crescimento de 18,0% na receita líquida, com aumento do preço e dos volumes. Em margarinas e gorduras, crescimento de receita nos dois comparativos, fruto do aumento do preço médio, de 44,1% vs. 2T21 e 4,9% vs. 1T22.

Farinha e Farelo - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Marg. e Gorduras - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



CUSTOS

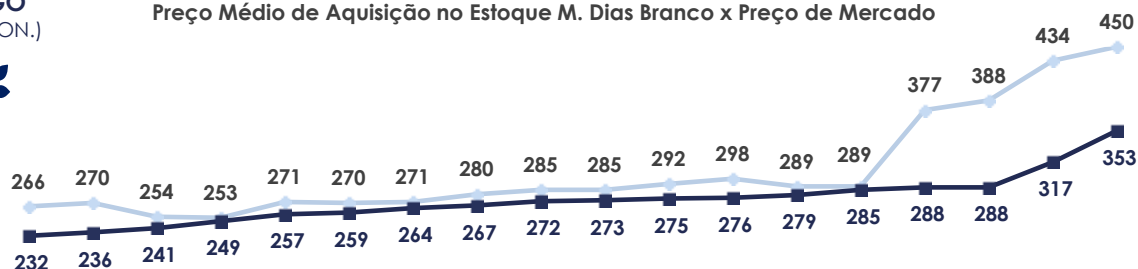
Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	2T22	% RL	2T21	% RL	AH% 2T21-2T22	1T22	% RL	AH% 1T22-2T22	1S22	% RL	1S21	% RL	AH% 1S21-1S22
Matéria-Prima	1.234,5	49,4%	1.054,0	53,3%	17,1%	1.034,0	54,7%	19,4%	2.268,5	51,7%	1.828,5	52,7%	24,1%
Trigo	775,3	31,0%	680,5	34,4%	13,9%	659,6	34,9%	17,5%	1.434,9	32,7%	1.178,7	34,0%	21,7%
Óleo	267,8	10,7%	213,1	10,8%	25,7%	213,6	11,3%	25,4%	481,4	11,0%	371,7	10,7%	29,5%
Açúcar	68,2	2,7%	56,7	2,9%	20,3%	60,0	3,2%	13,7%	128,2	2,9%	95,4	2,7%	34,4%
Farinha de Terceiros	2,0	0,1%	2,2	0,1%	-9,1%	1,3	0,1%	53,8%	3,3	0,1%	3,7	0,1%	-10,8%
Gordura de Terceiros	-	0,0%	0,5	0,0%	-100,0%	0,1	0,0%	-100,0%	0,1	0,0%	0,8	0,0%	-87,5%
Outros insumos	121,2	4,9%	101,0	5,1%	20,0%	99,4	5,3%	21,9%	220,6	5,0%	178,2	5,1%	23,8%
Embalagens	159,1	6,4%	131,3	6,6%	21,2%	128,0	6,8%	24,3%	287,1	6,5%	226,8	6,5%	26,6%
Mão de obra	169,3	6,8%	172,8	8,7%	-2,0%	164,3	8,7%	3,0%	333,6	7,6%	321,0	9,3%	3,9%
Gastos Gerais de Fabricação	147,5	5,9%	134,4	6,8%	9,7%	133,2	7,0%	10,7%	280,7	6,4%	241,5	7,0%	16,2%
Depreciação e Amortização	43,6	1,7%	48,7	2,5%	-10,5%	45,1	2,4%	-3,3%	88,7	2,0%	91,1	2,6%	-2,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	16,3	0,7%	-	0,0%	n/a	3,2	0,2%	n/a	19,5	0,4%	-	0,0%	n/a
Total	1.770,3	70,9%	1.541,2	77,9%	14,9%	1.507,8	79,8%	17,4%	3.278,1	74,7%	2.708,9	78,1%	21,0%

No 2T22, os custos dos produtos vendidos representaram 70,9% da receita líquida, redução de 7,0 p.p. na comparação com o 2T21. Além do aumento do preço médio, já explicado neste documento, a melhora dos custos foi resultado da gestão de compras, estoques e hedge dos principais insumos, como evidenciado nos gráficos abaixo, em que demonstramos que os custos para a M. Dias Branco foram inferiores aos valores praticados no mercado (preço spot).

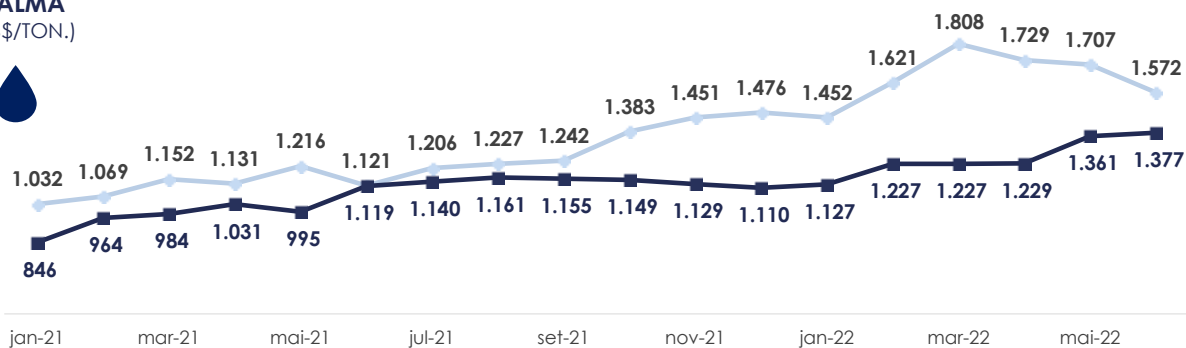
TRIGO
(US\$/TON.)



Preço Médio de Aquisição no Estoque M. Dias Branco x Preço de Mercado



ÓLEO DE PALMA
(US\$/TON.)



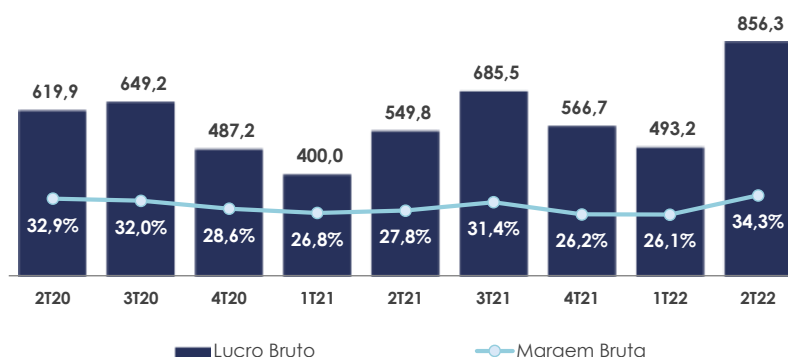
*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam.

LUCRO BRUTO

Crescimento de 55,7% no 2T22 vs. 2T21, alcançando margem bruta de 34,3%, resultado do maior preço médio e da gestão de compras, estoques e hedge dos insumos.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, que no 2T22 totalizaram R\$ 129,4 milhões (R\$ 112,4 milhões no 2T21), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma separada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme demonstrado abaixo:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T22	% RL	2T21	% RL	AH% 2T21-2T22	1T22	% RL	AH% 1T22-2T22	1S22	% RL	1S21	% RL	AH% 1S21-1S22
Vendas*	428,0	17,1%	347,4	17,6%	23,2%	352,6	18,7%	21,4%	780,6	17,8%	676,9	19,5%	15,3%
Administrativas e gerais	67,0	2,7%	61,6	3,1%	8,8%	61,1	3,2%	9,7%	128,1	2,9%	118,2	3,4%	8,4%
Doações	5,8	0,2%	9,2	0,5%	-37,0%	4,4	0,2%	31,8%	10,2	0,2%	20,1	0,6%	-49,3%
Tributárias	8,3	0,3%	9,4	0,5%	-11,7%	5,9	0,3%	40,7%	14,2	0,3%	16,5	0,5%	-13,9%
Depreciação e amortização	31,2	1,2%	25,2	1,3%	23,8%	32,3	1,7%	-3,4%	63,5	1,4%	49,2	1,4%	29,1%
Outras desp./ (rec.) operac.	33,2	1,3%	2,5	0,1%	n/a	24,2	1,3%	37,2%	57,4	1,3%	(7,8)	-0,2%	n/a
TOTAL	573,5	23,0%	455,3	23,0%	26,0%	480,5	25,4%	19,4%	1.054,0	24,0%	873,1	25,2%	20,7%

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

Na comparação com o 2T21, as despesas com vendas e administrativas apresentaram redução (% Receita Líquida), fruto da manutenção dos ganhos de produtividade e eficiência capturados nos últimos dois anos e do aumento do preço médio.

Adicionalmente, como observado na tabela acima, na linha de outras despesas/receitas operacionais, no 2T22, registramos R\$ 20 milhões referentes ao encerramento das operações com um operador logístico e R\$ 7,3 milhões de despesas não recorrentes.

RESULTADOS FINANCEIROS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T22	2T21	AH% 2T21-2T22	1T22	AH% 1T22-2T22	1S22	1S21	AH% 1S21-1S22
Receitas Financeiras	41,1	54,4	-24,4%	46,7	-12,0%	87,8	80,4	9,2%
Despesas Financeiras	(62,1)	(46,7)	33,0%	(50,9)	22,0%	(113,0)	(71,5)	58,0%
Variações Cambiais	(37,8)	60,0	n/a	70,1	n/a	32,3	(7,0)	n/a
Perdas / Ganhos com derivativos	31,2	(72,8)	n/a	(99,6)	n/a	(68,4)	(0,3)	n/a
Variações de valor justo de instrumentos financeiros	0,6	-	n/a	0,4	50,0%	1,0	(0,6)	n/a
TOTAL	(27,0)	(5,1)	429,4%	(33,3)	-112,9%	(60,3)	1,0	-6130,0%

No 2T22, registramos resultado negativo de R\$ 27,0 milhões (R\$ 5,1 milhões de resultado negativo no 2T21). O resultado negativo é fruto de: (i) menores atualizações de créditos extemporâneos; (ii) aumento de despesas financeiras, fruto do aumento do CDI e IPCA; e (iii) aumento dos custos atrelados ao hedge.

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

Encerramos o 2T22 com provisão de R\$ 21,8 milhões de IR e CSLL, frente à reversão de R\$ 54,1 milhões no 2T21, com o aumento do lucro antes dos impostos em 189,5%, enquanto os incentivos fiscais estaduais cresceram 15,1%.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	2T22	2T21	AH% 2T21-2T22	1S22	1S21	AH% 1S21-1S22
IRPJ e CSLL	21,8	(54,1)	-140,0%	(38,3)	-82,0	-53,3%
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	-	n/a	0,5	-	n/a
TOTAL	21,8	(54,1)	-140,3%	(37,8)	(82,0)	-53,9%

ÁGIO

A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 230,5 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 123,2 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

No 2T22, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 3,9 milhões. No 1S22, por sua vez, o montante foi de R\$ 7,8 milhões.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

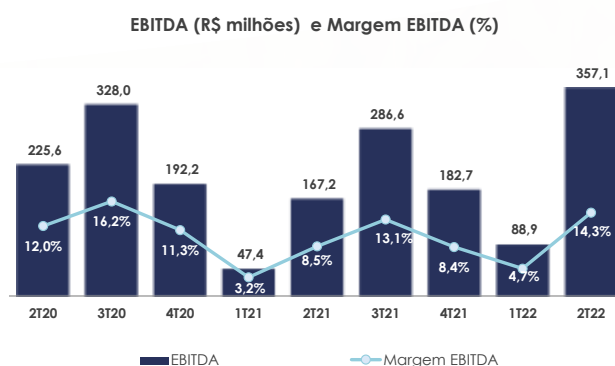
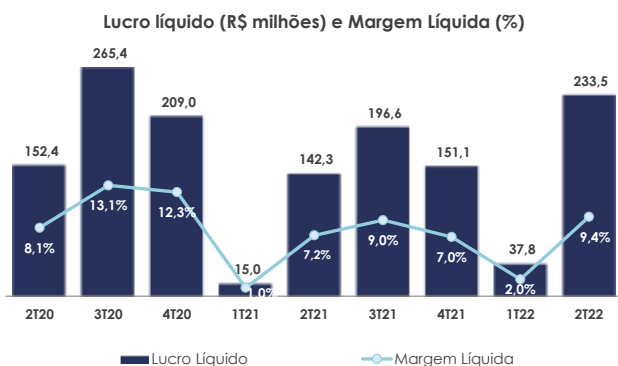
Encerramos o 2T22 com lucro líquido de R\$ 233,5 milhões, crescimento de 64,1% vs. o 2T21 e 517,7% vs. o 1T22. O crescimento é fruto da expansão do EBITDA, que no 2T22 cresceu 113,6% e 301,7% vs. o 2T21 e 1T22.

EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	2T22	2T21	Variação	1T22	Variação	1S22	1S21	Variação
Lucro Líquido	233,5	142,3	64,1%	37,8	n/a	271,3	157,3	72,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	21,8	(54,1)	n/a	(60,1)	n/a	(38,3)	(82,0)	-53,3%
Incentivo de IRPJ	-	-	n/a	0,5	-100,0%	0,5	-	n/a
Receitas Financeiras	(71,4)	(122,5)	-41,7%	(132,7)	-46,2%	(204,1)	(167,9)	21,6%
Despesas Financeiras	98,4	127,6	-22,9%	166,0	-40,7%	264,4	166,9	58,4%
Depreciação e Amortização sobre CPV	43,6	48,7	-10,5%	45,1	-3,3%	88,7	91,1	-2,6%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	31,2	25,2	23,8%	32,3	-3,4%	63,5	49,2	29,1%
EBITDA	357,1	167,2	113,6%	88,9	301,7%	446,0	214,6	n/a
Margem EBITDA	14,3%	8,5%	5,8 p.p	4,7%	9,6 p.p	10,2%	6,2%	4 p.p

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	2T22	2T21	Variação	1T22	Variação	1S22	1S21	Variação
Receita Líquida	2.497,2	1.978,6	26,2%	1.890,4	32,1%	4.387,6	3.469,7	26,5%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.770,3)	(1.541,2)	14,9%	(1.507,8)	17,4%	(3.278,1)	(2.708,9)	21,0%
Depreciação e Amortização sobre CPV	43,6	48,7	-10,5%	45,1	-3,3%	88,7	91,1	-2,6%
Subvenções para Investimentos Estaduais	129,4	112,4	15,1%	110,6	17,0%	240,0	189,0	27,0%
Despesas Operacionais	(573,5)	(455,3)	26,0%	(480,5)	19,4%	(1.054,0)	(873,1)	20,7%
Equivalência patrimonial	(0,5)	(1,2)	-58,3%	(1,2)	-58,3%	(1,7)	(2,4)	-29,2%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	31,2	25,2	23,8%	32,3	-3,4%	63,5	49,2	29,1%
EBITDA	357,1	167,2	113,6%	88,9	301,7%	446,0	214,6	n/a
Margem EBITDA	14,3%	8,5%	5,8 p.p	4,7%	9,6 p.p	10,2%	6,2%	4 p.p

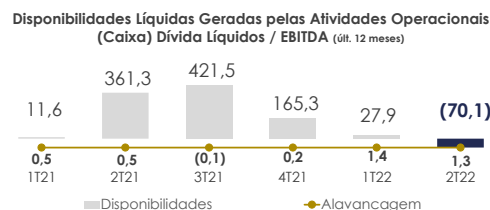


DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

A Companhia encerrou o período com caixa de R\$ 0,7 bilhão (R\$ 1,6 bilhão no 2T21) e endividamento bruto de R\$ 1,7 bilhão (R\$ 1,9 bilhão no 2T21), resultando em uma alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses) de 1,3x (0,5x no 2T21 e 1,4x no 1T22).

Capitalização (R\$ milhões)	30/06/2022	30/06/2021	Variação
Caixa	656,1	1.576,2	-58,4%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	16,6	16,5	0,6%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	2,1	-	n/a
Endividamento Total	(1.730,2)	(1.863,0)	-7,1%
(-) Curto Prazo	(106,9)	(308,6)	-65,4%
(-) Longo Prazo	(1.623,3)	(1.554,4)	4,4%
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	(116,3)	(91,2)	27,5%
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	(1.171,7)	(361,5)	n/a
Patrimônio Líquido	6.544,0	6.620,3	-1,2%
Capitalização	8.274,2	8.483,3	-2,5%

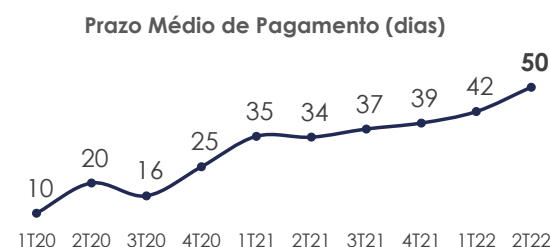
Indicadores Financeiros	30/06/2022	30/06/2021	Variação
Caixa (Dívida) Líquido / EBITDA (últ. 12 meses)	(1,3)	(0,5)	n/a
Caixa (Dívida) Líquido / PL	-17,9%	-5,5%	-12,4 p.p
Endividamento / Ativo Total	16,4%	18,1%	-1,7 p.p



Efeitos sobre as Disponibilidades Operacionais - 2T22 (R\$ milhões)



Destacamos também a melhora no prazo médio de pagamento no 2T22, de 8 dias. Conforme demonstrado no gráfico ao lado, o prazo médio vem apresentando melhora sequencial desde a realização do Multiplique, com a renegociação dos principais fornecedores.



Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	30/06/2022	AV%	30/06/2021	AV%	AH%
Moeda Nacional			1.202,7	69,5%	1.362,6	73,1%	-11,7%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	8,2	0,5%	12,2	0,7%	-32,8%
BNDES - PSI	Real	3,09% (3,00% em 30/06/21)	28,1	1,6%	58,4	3,1%	-51,9%
BNDES - FINEM	IPCA	8,66% (8,64% em 30/06/21)	21,5	1,2%	28,3	1,5%	-24,0%
BNDES - PROGEREN	IPCA	6,28%	24,1	1,4%	43,3	2,3%	-44,3%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	17,6	1,0%	9,4	0,5%	87,2%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	4,4	0,3%	1,2	0,1%	n/a
Capital de Giro	100% CDI	1,30%	-	0,0%	201,2	10,8%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	4,5	0,3%	3,9	0,2%	15,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	11,3	0,7%	8,4	0,5%	34,5%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	0,7	0,0%	0,7	0,0%	0,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	145,7	8,4%	200,8	10,8%	-27,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	97,2	5,6%	-	0,0%	n/a
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	839,4	48,5%	794,8	42,7%	5,6%
Moeda Estrangeira			527,5	30,5%	500,4	26,9%	5,4%
Financ. de Importação Insumos - FINIMP e Capital de Giro - Lei 4.131	USD	1,68% (1,66% em 30/06/21)	527,5	30,5%	500,4	26,9%	5,4%
TOTAL			1.730,2	100,0%	1.863,0	100,0%	-7,1%

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possuía um contrato vigente de operação de swap para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento em 22 de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 1,9475% e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 1,50% a.a. com valor de referência (nocional) de R\$ 510,0 milhões e o valor justo a pagar de R\$ 39,8 milhões.

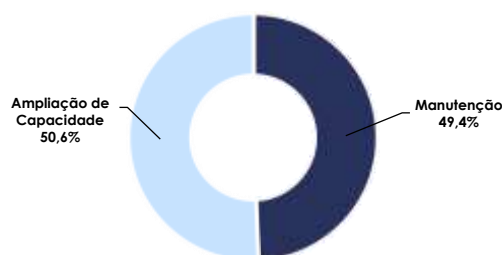
Para proteção das emissões de debêntures, a Companhia possuía, quarenta e dois contratos negociados de operações de swap para proteção das emissões das debêntures, todos com vencimentos, até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 0,28% a.a. Os valores de referência (nocional) totalizaram R\$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber de todos os instrumentos derivativos em 30 de junho de 2022 totalizava R\$ 5,9 milhões.

Ao término do 2T22, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 839,4 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 38,8 milhões.

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	2T22	2T21	Variação	1S22	1S21	Variação
Instalações	5,8	5,7	1,8%	12,8	10,1	26,7%
Máquinas e Equipamentos	27,9	21,5	29,8%	43,0	42,2	1,9%
Obras Cíveis	5,5	14,0	-60,7%	12,3	24,1	-49,0%
Veículos	0,1	-	n/a	0,3	-	n/a
Computadores e Periféricos	2,8	3,2	-12,5%	3,6	4,0	-10,0%
Móveis e utensílios	2,4	1,3	84,6%	3,9	3,0	30,0%
Licença de Uso de Software	19,9	5,3	n/a	38,5	8,1	n/a
Outros	0,4	0,6	-33,3%	0,6	0,8	-25,0%
Total	64,8	51,6	25,6%	115,0	92,3	24,6%

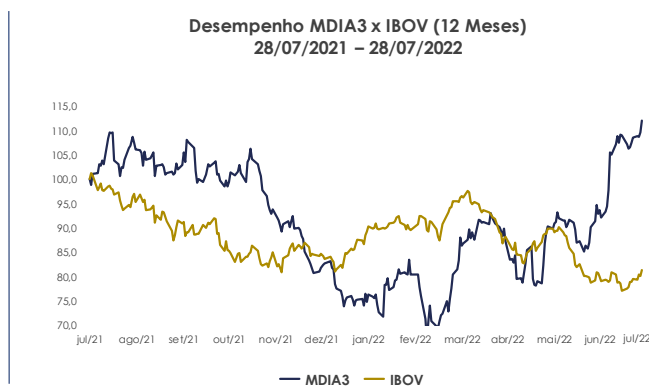
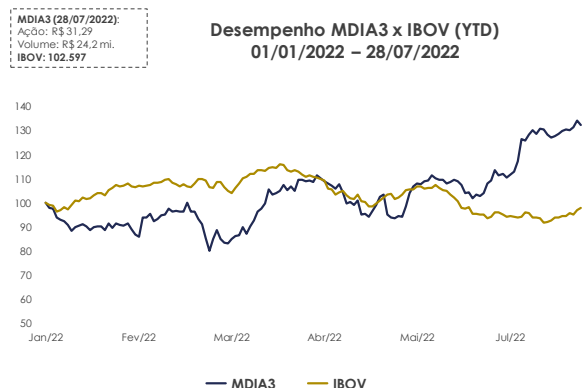
Investimentos 2T22 - R\$ 64,8 milhões



Os investimentos totalizaram R\$ 64,8 milhões no 2T22 (+25,6% vs. 2T21). Destaque para investimentos em sistemas, com a modernização do ERP.

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) com o código MDIA3, listadas no segmento Novo Mercado. Em **30 de junho de 2022**, havia 69.341.742 ações em circulação no mercado, 20,5% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 26,10** cada, totalizando **R\$ 1.809,8 milhões**. No 2T22, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **6.948** (6.691 no 2T21) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 35,9 milhões** (R\$ 39,9 milhões no 2T21).



PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Aprovação das Demonstrações Financeiras

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 12 de agosto de 2022, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2022; e (ii) outras disposições.

Aquisição da marca Jasmine

Em 09 de junho de 2022, a Companhia comunicou ao mercado que foi celebrado contrato a fim de adquirir 100% das quotas representativas do capital social da Nutrition & Sante do Brasil Ltda, titular da marca JASMINE. A aquisição foi realizada pela Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A., controlada da M. Dias Branco, e a conclusão da operação está condicionada ao cumprimento de obrigações e condições precedentes usuais a esse tipo de transação.

Parceria com Omega para geração de energia eólica

Em 10 de junho de 2022, a Companhia comunicou a formação de parceria societária para geração de energia por três parques eólicos controlados pela Omega Geração S.A. para o consumo pela Companhia em suas próprias unidades produtivas. O fechamento da parceria depende da verificação de obrigações e condições usuais para esse tipo de operação.

* Em 2021, a M. Dias Branco recebeu classificação A (em uma escala de AAA-CCC) na avaliação MSCI ESG Ratings. Mais informações disponíveis em: <https://ri.mdiasbranco.com.br/noticia/msci-esg-ratings/>

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

Abaixo, os **principais indicadores de resultados** para o 2T22 e 1S22.



Consumo de água: aumento no 2T22 influenciado pelo trabalho em regime híbrido, com o retorno dos funcionários para as unidades.

Resíduos enviados para aterros em todas as operações: a renovação das parcerias para a destinação de resíduos e a coleta seletiva nas unidades contribuíram para a melhoria no índice de reciclagem de resíduos, avançando na ampliação do Programa Aterro Zero.

Perdas de insumos no processo produtivo: aumento influenciado pelo processo de redução de peso líquido das embalagens no 2T22.

Redução de desperdício de produtos acabados: a redução reflete melhoria de processos, otimização dos estoques, eficiência na doação de alimentos e ampliação de sistemas de dados nas unidades prioritárias.

Mulheres na liderança: recentes movimentações de quadro influenciaram para a redução do indicador, no entanto, ações estruturais estão sendo tomadas para viabilizar o alcance da meta de 40% de mulheres na liderança até 2030.

Frequência e gravidade de acidentes de trabalho: a redução no 2T22 é reflexo de iniciativas em todas as unidades, tais como: campanhas de conscientização da prevenção de acidentes, incentivo a abertura de alertas de segurança, entre outras iniciativas do Programa Positivo. O 1S22 foi impactado pela fatalidade ocorrida em acidente de Trânsito (estrada) envolvendo ônibus fretado da companhia (filial de Timon).

Compras de fornecedores locais: aumento impulsionado pela compra de matérias-primas com fornecedores locais.

PRINCIPAIS DESTAQUES:

- ✓ A M. Dias Branco foi reconhecida no prêmio Melhores do ESG 2022 do guia EXAME, na categoria Agronegócios, Alimentos e Bebidas. Trata-se do maior e mais abrangente guia de sustentabilidade da imprensa brasileira;
- ✓ Lançamos um selo no Workplace (rede social interna) para apoiadores da causa LGBTQIAP+;
- ✓ Doação de 723 toneladas de alimentos a comunidades do entorno, beneficiando mais de 100 instituições no Brasil;
- ✓ Com o objetivo de apoiar nossos colaboradores de Pernambuco vítimas das enchentes, lançamos um financiamento coletivo e a M. Dias Branco dobrou o valor arrecadado;
- ✓ Realização da Semana do Meio Ambiente, com diversas ações voltadas para a consciência ambiental junto aos colaboradores, incluindo *live* para apresentar a contribuição da M. Dias para preservação da Reserva Natural Serra das Almas e a conservação da Baía de Aratu.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 27 da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ milhões)	2T22	2T21	AH% 2T21-2T22	1T22	AH% 1T22-2T22	1S22	1S21	AH% 1S21-1S22
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.497,2	1.978,6	26,2%	1.890,4	32,1%	4.387,6	3.469,7	26,5%
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1.770,3)	(1.541,2)	14,9%	(1.507,8)	17,4%	(3.278,1)	(2.708,9)	21,0%
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	129,4	112,4	15,1%	110,6	17,0%	240,0	189,0	27,0%
LUCRO BRUTO	856,3	549,8	55,7%	493,2	73,6%	1.349,5	949,8	42,1%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(573,5)	(455,3)	26,0%	(480,5)	19,4%	(1.054,0)	(873,1)	20,7%
Despesas de vendas	(445,7)	(362,6)	22,9%	(370,3)	20,4%	(816,0)	(706,6)	15,5%
Despesas administrativas e gerais	(85,1)	(79,7)	6,8%	(79,1)	7,6%	(164,1)	(155,7)	5,4%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(42,7)	(13,0)	n/a	(31,1)	37,3%	(73,9)	(10,8)	n/a
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	282,8	94,5	199,3%	12,7	2126,8%	295,5	76,7	n/a
Receitas Financeiras	71,4	122,5	-41,7%	132,7	-46,2%	204,1	167,9	21,6%
Despesas Financeiras	(98,4)	(127,6)	-22,9%	(166,0)	-40,7%	(264,4)	(166,9)	58,4%
RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO	255,8	89,4	186,1%	(20,6)	-1341,7%	235,2	77,7	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(0,5)	(1,2)	-58,3%	(1,2)	-58,3%	(1,7)	(2,4)	-29,2%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	255,3	88,2	189,5%	(21,8)	-1271,1%	233,5	75,3	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(21,8)	54,1	n/a	59,6	n/a	37,8	82,0	-53,9%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	233,5	142,3	64,1%	37,8	517,7%	271,3	157,3	72,5%

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	30/06/2022	30/06/2021	Variação	31/12/2021	Variação
ATIVO					
CIRCULANTE	4.596,0	4.283,4	7,3%	4.443,1	3,4%
Caixa e equivalentes de caixa	656,1	1.576,2	-58,4%	1.555,9	-57,8%
Contas a receber de clientes	1.502,5	1.084,9	38,5%	1.439,0	4,4%
Estoques	1.999,9	1.210,0	65,3%	1.154,2	73,3%
Tributos a recuperar	323,4	278,1	16,3%	127,9	n/a
Imposto de renda e contribuição social	20,0	84,5	-76,3%	71,2	-71,9%
Aplicações financeiras	16,6	16,5	0,6%	16,6	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	32,1	6,3	n/a	51,1	-37,2%
Despesas antecipadas	16,2	13,1	23,7%	7,8	n/a
Outros ativos circulantes	29,2	13,8	n/a	19,4	50,5%
NÃO CIRCULANTE	5.972,3	6.016,3	-0,7%	6.214,0	-3,9%
Realizável a longo prazo	504,4	783,9	-35,7%	750,6	-32,8%
Aplicações financeiras	2,1	-	n/a	2,1	0,0%
Depósitos judiciais	238,3	273,7	-12,9%	233,8	1,9%
Tributos a recuperar	156,6	455,9	-65,7%	440,1	-64,4%
Imposto de renda e contribuição social	39,8	-	n/a	-	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	n/a	10,2	-100,0%
Ativo de indenização	62,8	49,5	26,9%	59,8	5,0%
Outros ativos não circulantes	4,8	4,8	0,0%	4,6	4,3%
Investimentos	34,2	44,9	-23,8%	35,9	-4,7%
Propriedades para investimento	55,9	54,4	2,8%	56,1	-0,4%
Imobilizado	3.406,5	3.414,7	-0,2%	3.418,0	-0,3%
Intangível	1.971,3	1.718,4	14,7%	1.953,4	0,9%
TOTAL DO ATIVO	10.568,3	10.299,7	2,6%	10.657,1	-0,8%
PASSIVO					
CIRCULANTE	1.790,1	1.441,7	24,2%	1.329,1	34,7%
Fornecedores	984,5	586,3	67,9%	741,4	32,8%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	65,4	267,8	-75,6%	74,5	-12,2%
Financiamento de impostos	3,5	3,4	2,9%	3,1	12,9%
Financiamentos diretos	27,2	28,7	-5,2%	28,2	-3,5%
Debêntures	10,8	8,7	24,1%	10,2	5,9%
Arrendamentos	60,4	43,0	40,5%	52,8	14,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	213,5	190,7	12,0%	176,9	20,7%
Obrigações fiscais	162,4	85,2	90,6%	102,6	58,3%
Imposto de renda e contribuição social	1,8	1,8	0,0%	1,8	0,0%
Subvenções governamentais	24,3	12,1	n/a	10,8	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	97,9	69,2	41,5%	-	n/a
Outros passivos circulantes	138,4	144,8	-4,4%	126,8	9,1%
NÃO CIRCULANTE	2.234,2	2.237,7	-0,2%	2.295,6	-2,7%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	544,0	576,1	-5,6%	607,2	-10,4%
Financiamento de impostos	18,5	7,2	n/a	13,9	33,1%
Financiamentos diretos	232,2	185,1	25,4%	228,9	1,4%
Debêntures	828,6	786,0	5,4%	801,5	3,4%
Arrendamentos	216,3	184,9	17,0%	193,0	12,1%
Obrigações fiscais	0,6	-	n/a	0,8	-25,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	103,7	215,8	-51,9%	195,4	-46,9%
Instrumentos financeiros derivativos	50,5	28,3	78,4%	8,8	n/a
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	217,1	215,6	0,7%	221,2	-1,9%
Outros passivos não circulantes	22,7	38,7	-41,3%	24,9	-8,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.544,0	6.620,3	-1,2%	7.032,4	-6,9%
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	34,0	28,9	17,6%	33,4	1,8%
Ajustes acumulados de conversão	0,2	0,2	0,0%	0,2	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(63,5)	(51,5)	23,3%	41,6	n/a
Reservas de lucros	3.819,1	3.970,8	-3,8%	4.408,2	-13,4%
(-) Ações em tesouraria	(81,1)	(49,3)	64,5%	(48,7)	66,5%
Lucros acumulados	237,6	123,5	92,4%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.568,3	10.299,7	2,6%	10.657,1	-0,8%

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)	2T22	2T21	AH% 2T21-2T22	1S22	1S21	AH% 1S21-1S22
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	255,3	88,2	189,5%	233,5	75,3	n/a
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	74,9	73,9	1,4%	152,3	140,3	8,6%
Custo na venda de ativos permanentes	0,2	0,0	n/a	1,2	0,0	n/a
Equivalência patrimonial	0,5	1,2	-58,3%	1,7	2,4	-29,2%
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	85,3	(36,3)	n/a	29,6	51,0	-42,0%
Atualização de aplicações financeiras de longo prazo	(0,1)	0,0	n/a	(0,1)	0,0	n/a
Créditos tributários e atualizações	(20,3)	(98,3)	-79,3%	(27,5)	(142,4)	-80,7%
Atualização de depósitos judiciais	(3,5)	(1,1)	n/a	(6,3)	(1,7)	270,6%
Juros apropriados sobre arrendamentos	5,9	4,7	25,5%	11,8	9,8	20,4%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias/outros	8,9	9,9	-10,1%	15,2	16,8	-9,5%
Provisão (reversão) de despesas/ativo de indenização	(3,2)	2,0	n/a	(2,4)	0,8	n/a
Ações outorgadas reconhecidas	2,7	2,5	8,0%	5,2	4,4	18,2%
Provisão (reversão) para perdas estimadas de clientes	7,1	(2,6)	n/a	10,5	(9,6)	n/a
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,5	1,1	-54,5%	0,8	2,8	-71,4%
Provisão (reversão) do valor recuperável dos estoques	5,9	3,7	59,5%	10,1	8,2	23,2%
Perdas (ganhos) dos contratos de operações com derivativos	(15,5)	72,8	n/a	93,5	0,9	n/a
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) em contas a receber de clientes	(316,0)	(229,1)	37,9%	(74,0)	(115,2)	-35,8%
(Aumento) redução nos estoques	(580,4)	215,2	n/a	(893,5)	(26,0)	n/a
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,1	(0,1)	n/a	(0,1)	(0,1)	0,0%
Redução nos impostos a recuperar	68,2	103,0	-33,8%	186,9	103,8	80,1%
(Aumento) redução em depósitos judiciais	4,6	(4,1)	n/a	1,8	(8,2)	n/a
(Aumento) redução em despesas antecipadas	4,1	3,2	28,1%	(8,3)	(2,8)	n/a
Redução em ativos de indenização	0,0	0,0	n/a	0,0	8,1	-100,0%
(Aumento) redução em outros ativos	(2,4)	12,7	n/a	(10,0)	18,2	n/a
Aumento em fornecedores	275,4	138,3	99,1%	243,1	224,6	8,2%
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	65,5	(12,6)	n/a	6,3	43,6	-85,6%
Aumento em obrigações sociais e trabalhistas	52,2	42,3	23,4%	36,6	14,1	n/a
(Redução) em provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(11,5)	(6,8)	69,1%	(19,3)	(20,2)	-4,5%
Aumento (redução) nas subvenções governamentais	11,2	(6,0)	n/a	13,5	(0,3)	n/a
Aumento em outros passivos	8,4	11,1	-24,3%	7,5	6,7	11,9%
Juros pagos	(14,3)	(24,4)	-41,4%	(20,8)	(41,0)	-49,3%
Variações cambiais pagas	0,0	(7,5)	-100,0%	0,0	(40,0)	-100,0%
Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos	(39,8)	4,4	n/a	(41,0)	48,6	n/a
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	(70,1)	361,3	n/a	(42,2)	372,9	n/a
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS						
Aquisição de imobilizado e intangível	(63,4)	(47,0)	34,9%	(109,7)	(83,6)	31,2%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(6,0)	(7,2)	-16,7%	(6,0)	(7,2)	-16,7%
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	0,0	2,5	-100,0%	0,0	3,3	-100,0%
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(69,4)	(51,7)	34,2%	(115,7)	(87,5)	32,2%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS						
Juros sobre capital próprio pagos	(16,8)	(188,3)	-91,1%	(621,9)	(188,3)	n/a
Financiamentos tomados	(1,8)	1,3	n/a	-	813,6	-100,0%
Pagamentos de financiamentos	(18,5)	(195,2)	-90,5%	(59,2)	(514,6)	-88,5%
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	(12,9)	-100,0%	(36,6)	(12,9)	183,7%
Pagamentos de arrendamento	(12,9)	(10,1)	27,7%	(24,2)	(20,0)	21,0%
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	(50,0)	(405,2)	-87,7%	(741,9)	77,8	n/a
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(189,5)	(95,6)	98,2%	(899,8)	363,2	n/a
No início do período	845,6	1.671,8	-49,4%	1.555,9	1.213,0	28,3%
No final do período	656,1	1.576,2	-58,4%	656,1	1.576,2	-58,4%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(189,5)	(95,6)	98,2%	(899,8)	363,2	n/a

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.